

Ata da (91^a) Nonagésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (06/02/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e oito minutos (20h, 08min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 35, Vers. 1. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o requerimento de número 005/2024 de autoria do vereador Francisco Dias onde requer que o chefe do Poder Executivo providencie reforma do letreiro da rotatória da entrada de Chapada da Natividade. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado requerimento de número 004/2024 de autoria do vereador Wilton Francisco onde requer que o chefe do Poder Executivo providencie casa cultural. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o **Projeto de Lei n° 01/2024** de autoria do Poder Executivo Municipal que **“Autoriza o Chefe do Poder Executivo a celebrar contrato de prestação de serviço por tempo determinado e dá outras providências”**. Após leitura, o projeto foi colocado em discussão, a vereadora Sueli Pinto fez uso da palavra para dizer que o projeto é bastante vago, por que fala que precisa de servidores na limpeza, de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, servidor para o CRAS, professores, entre outros, não se sabe o que é, então é de suma importância que faça um levantamento para os informar a quantidade de servidores serão necessários ser contratados em cada área, pois a casa de leis, o vereador é de tamanha importância que se o projeto não fosse votado, não poderia executar os contratos. É importante que a casa de leis tenha a oportunidade de votar em um projeto, para depois poder explicar para as pessoas que vier os perguntar sobre determinadas para cada secretaria, no projeto não especifica o tipo de cargo a serem ocupadas por essas vagas solicitadas no projeto. No seu modo de ver é um projeto escuro, sem transparência para os vereadores, que cabe ao vereador entender que no decorrer desde quando foram eleitos até os dias de hoje adquiriram um conhecimento, pois tiveram a oportunidade de conhecer uma lei orgânica, regimento interno e até mesmo a Constituição Federal, pois se trata de leis e estão em uma casa de leis, que há um ano atrás poderiam não saber, mas hoje têm conhecimento suficiente para dizer que o projeto estar a desejar por não ter o quantitativo de servidor que é necessário para ser contratado no momento. Deixa bem claro que não é contra o projeto, é favor que façam um levantamento do quantitativo e informe dentro do projeto para terem conhecimento sobre o que estão votando na casa. Após o vereador Wilton Francisco fez uso da palavra para falar que estar achando o projeto vazio, que deve ser citado quais necessidades de contratação dos servidores, não é contra os contratos, mas pela carência do município, na zona rural as estradas estão péssimas, necessita de bueiros, pontes, uma situação que lhe deixa triste. Pediu vista do projeto por estar muito vazio. Fez uso da palavra o vereador Juvenal Fernandes para dizer que se forem analisar cada contrato que passou por essa câmara, que ver que como vai que o prefeito vai especificar a quantidade de médicos, enfermeiros se às vezes poderá precisar de mais

Wilton Souto Souza - Presidente
Juvenal Fernandes - Vereador

ou menos? Que não ver dificuldades em aprovar o projeto. A vereadora Sueli voltou a tribuna para dizer ao vereador Juvenal que a casa de leis sempre vai ter vereadores, que podem votar em um projeto e caso haja necessidade de aumento ou diminuição poderão novamente concedendo um número maior ou menor de servidores, então não é uma justificativa plausível, pois o querem saber é da necessidade do momento, as necessidades futuras os vereadores estão na casa esperando projetos para ser analisado, votando por melhorias para o município, então acha que essa expressão de pensar em asiana em carta branca para não precisar voltar mais, fica triste pois acha que os vereadores faz tão pouco, às vezes trabalha durante uma semana e não chega nenhuma matéria, que é plausível que tenha a necessidade de procurar os vereadores, senão não necessidade de todo mês receber o salário e não ter nada para fazer. O vereador Juvenal voltou a tribuna para dizer que às vezes não fazem na realidade, mas tem vereadores que não vêm para duas ou três sessões sem nem comunicar o motivo. O sr. presidente explicou que como o vereador Wilton Francisco pediu vista do projeto, o projeto será repassado ao vereador para análise e dentro do prazo estabelecido pelo regimento interno o vereador devolverá o projeto. Foi apresentado o **Projeto de Lei nº 03/2024** de autoria do **Poder Executivo Municipal** que “**Dispõe sobre o reajuste do Piso Salarial dos Profissionais do Magistério Público da Educação Básica e dá outras providências**”. Após leitura, o projeto foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade, dispensado distribuição em parecer das comissões. Foi apresentado o **Projeto de Lei nº 017/2023** de autoria do **Poder Executivo Municipal** que “**Dispõe a alteração da estrutura administrativa no Município de Chapada da Natividade e criação da Secretaria Municipal de Mineração e dá outras providências**”. Após leitura, o sr. presidente explicou que por ser um projeto que entra a parte da finanças e orçamento do município seguindo o regimento interno da casa, o sr. presidente passou o projeto para a comissão de Finanças e Orçamento e comissão Justiça, Redação Final e Legislação, onde o vereador Henrique Mauricio é o presidente das duas comissões. O projeto foi passado para o presidente Henrique Mauricio, que passou o projeto para os relatores das comissões; relator da comissão Finanças e Orçamento vereador Juvenal Fernandes, relator da comissão Justiça, Redação Final e Legislação vereador Wilton Francisco. Os relatores Juvenal Fernandes e Wilton Francisco convidaram os colegas vereadores para apreciação do projeto. Referente ao projeto de lei nº 05/2024 de incentivo financeiro aos A.C.S e A.C.E (Agentes saúde e de endemias) o sr. presidente explicou que como foi no protocolado na casa no dia anterior, houve o estudo do projeto juntamente com o jurídico da casa, falou que entrou em contato com um representante da categoria e devido ter artigos que surgiram dúvidas, o projeto será analisado durante a semana e tirar as dúvidas referente aos artigos, convidou os senhores vereadores para no dia seguinte fazer as análises, falou que se não engana o jurídico da associação estará presente na sessão para devidos esclarecimentos. Explicou que o projeto não será colocado em pauta devido as dúvidas sobre os artigos. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. A secretária de Cultura, Desporto e Turismo Katiane Dionizio e Vilson Gonçalves foram até a tribuna representando a Associação Quilombola Visão de Águia. Katiane iniciou sua fala cumprimentando o sr. presidente e em seu nome cumprimentou os demais vereadores, disse que ela e seu

Peterson Gontijo *pro-juridico* *ABCD*

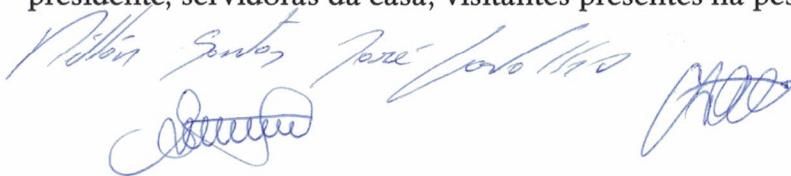
colega Vilton estavam representando o representante da associação Felipe Dionizio, que no dia anterior estavam na casa e puderam presenciar a aprovação a doação de área para sede da associação, em nome da associação agradeceu ao senhor prefeito pela doação, que todos estão felizes e contentes, pois foi um dia muito importante e especial para a comunidade chapadense que é uma comunidade urbana quilombola, agradeceu também aos senhores vereadores pela aprovação do projeto de doação, onde na casa de leis há vereadores que são quilombolas e outros não, mas que mesmo não sendo não deixaram de aprovar. São 14 anos de muita luta e resistência para associação, com derrotas e vitórias, disse que foi uma conquista a doação do lote e a luta continua porque agora vem a construção da sede, um sonho que a partir da aprovação do projeto começou a ser realizado. Frisou que as pessoas que estão à frente da equipe diretiva da associação, elas não recebem por seu trabalho, trata-se de trabalhos voluntários para reerguer a associação, que às vezes as pessoas que fazem parte recebem o nome de chatos, pessoas ruins, mas não é isso, falou que não se impor naquilo que deseja não se consegue alcançar o objetivo e imundo algumas coisas, no dia anterior ganharam o lote, tem muitos alunos quilombolas que através da associação recebem as declaração para se ingressar em faculdades, declaração que comprova que é pertencente da comunidade quilombola de Chapada da Natividade e para isso é preciso que a associação esteja atualizada, cadastrada e regularizada para que os alunos tenham direito as bolsas nas faculdades, que é muito significativo. Que estar falando, porque as pessoas falam, ah mais é tudo para a associação, que os vereadores estão na casa de leis e devem ajudá-los independente de ser quilombola ou não, estão na casa representando a comunidade. Pediu aos vereadores apoio para associação, que é sem fins lucrativos, os associados contribuem com mensalidade de R\$ 20 (vinte reais) e essa contribuição serve para suprir com os elementos da associação (compras, arcar com despesas para palestrantes). Pediu aos parlamentares que levem o nome da associação, onde está com vários projetos para o decorrer do ano e a intenção é que a associação cresça, mas que não cresça sozinha, que seja vista não apenas na comunidade como também em outros lugares. O presidente pediu desculpas por não poder estar presente e agradeceu o prefeito municipal e todos os vereadores que votaram para a aprovação da doação do terreno. Após, o diretor administrativo da associação Vilton Gonçalves iniciou sua fala agradecendo aí excelentíssimo senhor prefeito Élio Dionizio que não mediou esforços para que o projeto fosse encaminhado a câmara para estudo e aprovação dos nobres vereadores. Disse contar com a colaboração dos associados e simpatizantes para construção da sede, pois a associação beneficia muitas pessoas através da educação, pois muitas pessoas da comunidade conseguiram vaga em universidades através da associação. Agradeceu a oportunidade e finalizou. Voltou a tribuna a secretária Katiane para pedir licença a casa de leis para que após o término da sessão os representantes da associação soltar foguetes para comemorar. Em seguida o engenheiro Rodrigo Nogueira fez uso da palavra, cumprimentou todos presentes em nome de seu primo vereador Armando Pinto. Parabenizou o sr. presidente pela democratização do trabalho legislativo municipal através da live, que é um trabalho muito importante fazendo com que o trabalho dos vereadores chegue a todas as pessoas que moram tanto no município quanto fora dele. Disse que o motivo pelo qual veio a tribuna é pela aprovação do projeto de lei de autoria do executivo e aprovado pelo legislativo

Vilton Gonçalves
Armando Pinto
Rodrigo Nogueira

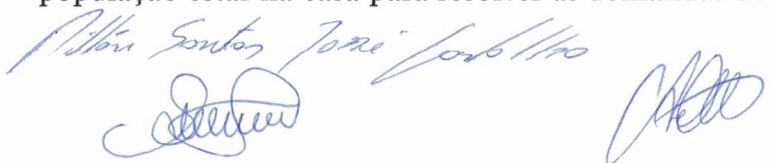
para doação de terreno para Associação Quilombola Visão de Águia, para quem não sabe, essa é a segunda geração a comandar a associação, primeiro foi a dona Jovelina, que na época foi quem assinou o seu termo para ingressar na universidade federal, como também do seu irmão e dentre outros. Agradeceu também a sua tia Justina que fez bastante esforço, dentre outras pessoas que também o ajudou, é um trabalho muito importante pois hoje há muitos arquitetos, contadores, médicos, dentistas, professores concursados. Deixou sua gratidão e hoje pessoa física é engenheiro civil e se deixa a disposição para o que a associação precisar em questão da construção da sede. Deixou também a palavra do seu irmão, que hoje é médico, filho da comunidade, teve o benefício da associação e ele dará todo apoio financeiro durante a construção. Falou que é uma comunidade unida, que só assim podemos crescer como e garantir um futuro melhor para a comunidade. Pediu para que o trabalho da associação seja mais divulgado para que assim todos conhecer os seus direitos, pois o alcance da comunidade quilombola hoje é bem amplo e o primeiro passo será a criação da sede para assim seguir. Agradeceu a oportunidade e encerrou. Fez uso da palavra professora Maria do Socorro Dorneles, cumprimentou a mesa em nome da vereadora Sueli, visitantes presentes. Falou que no mês de dezembro do ano anterior ela e outros professores estiveram na casa em busca de ajuda dos parlamentares em questão do projeto de lei referente ao piso salarial e estar voltando agora para agradecer aos vereadores, voltou para deixar sua palavra de gratidão, pois a classe recebeu todo o apoio da câmara, onde o jurídico da prefeitura foi colocado à disposição dos profissionais para sanar dúvidas, agradeceu a todos e m nome da classe. Disse que queria aplaudir a vereadora Sueli quanto sua posição ao projeto de lei sobre os contratos, que no seu ponto de vista a vereadora não estar errada, que assim como a vereadora falou, todos os meses os vereadores estão na casa de leis, que existe um levantamento e já ouviu várias vezes falar em responsabilidade fiscal, deixou claro que não estar questionando política estar apenas falando uma questão de um projeto de lei, mas que todas as vezes que os profissionais precisam de um aumento de salário, que vão lutar se fala nessa lei de responsabilidade fiscal justamente nessa questão, por esse motivo parabenizou a vereadora Sueli e o vereador Wilton que se posicionaram. Agradeceu a oportunidade e finalizou sua fala. A secretária Katiane voltou a tribuna para dizer que o secretário Ivan Cardoso doou para a associação um milheiro de tijolos e dez sacos de cimento, em nome da associação e do presidente agradeceu ao secretário, que Deus o abençoe. Fez uso da palavra o senhor Vilmar, agradeceu primeiramente a Deus e disse ao presidente da associação que pode contar com seu apoio, pois sua família é beneficiada e um dos seus filhos se formou e agradece a Deus e associação, que irá ajudar na medida do possível seja em forma de mutirão, trabalho braçal para que a sede seja construída. Agradeceu ao presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, que quando foi eleito descongelou o valor das cotas quilombolas, que agora com a atualização o valor voltou a ser um salário mínimo. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade o vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes. Agradeceu a professora Maria do Socorro por ver sua visão quanto ao projeto, pois estão na casa de leis para que não venha acontecer erros que vem



acontecendo por anos, disse não ser contra o projeto de contratos, que vai avaliar com bastante carinho para analisar se há necessidades de mudanças na matéria do projeto. Disse que vai ajudar na construção da sede da associação, pois tem orgulho em saber que tantas pessoas são beneficiadas através da associação. Sobre o projeto de mineração vai avaliar juntamente com os colegas e juntos chegar a uma conclusão sobre o mesmo. Sobre seu requerimento apresentado pedindo a casa cultural, por ser uma cidade cheia de culturas e com a casa a cidade será engradecida, os jovens terão mais oportunidades e sairão do mundo das drogas e bebedeiras. Finalizou dizendo que sua intenção é que o gestor busque empresas que invista na cidade, gerando empregos, que sejam seguros e garantidos. Em seguida o vereador Henrique Mauricio iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do sr. presidente. Parabenizou o presidente da associação pela conquista da área para construção da sede, que isso é motivo de muita alegria. Sobre a fala de Rodrigo que falou que através da associação conseguiu a bolsa para estudar em uma universidade, que isso é muito bom. Citou Jovenir e seu filho que são associados da associação de São José e sabem de quantas declarações a associação forneceu aos estudantes da região para estudar. Disse a Maria do Socorro que veio agradecer pelo empenho dos vereadores em aprovar o projeto do piso salarial de 2023, que estão sempre à disposição. O vereador Edivando fez uso da palavra, agradeceu a Deus pela presença de todos, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do presidente, visitantes presentes. Parabenizou os vereadores Francisco Dias e Wilton Francisco por seus requerimentos que são muito importantes para a cidade. Justificou sua ausência na sessão anterior, pois estava no Xobó e como choveu não foi possível chegar, pois uma árvore caiu na estrada impossibilitando o tráfego na região. Parabenizou a associação pela doação do lote e disse que podem contar com seu apoio, pois algumas suas irmãs também foram beneficiadas através da associação. Em relação aos contratos, falou que também já pediu vista do projeto durante o mandato de Joaquim Urcino pensando no bem dos funcionários, na época a secretaria de finanças se não se engana, tentou colocar a culpa nos vereadores. Que contestam por não terem a confiança que os contratos serão nas circunstâncias que precisam, que às vezes áreas que realmente precisam não contratam servidores enquanto outras que não tem necessidade de contratação são as mais contratam os servidores, diz ser difícil essa fiscalização. Disse que não podem culpar o vereador Wilton, que sabe que terá pessoas que vai falar que não pagar por causa do vereador Wilton por ter pedido vista do projeto. Sobre o projeto de mineração disse não concordar, que vão estudar a matéria, pois é mais um gasto, uma ajuda para a cidade que estar evoluindo com a mineração, mas existem outras prioridades que precisam ser levadas em conta. O vereador Nilton Santos fez uso da palavra, agradeceu a Deus cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, visitantes, disse que é muito bom ver a casa cheia, que venham mais vezes. Parabenizou o sr. presidente pela live onde muitas pessoas podem acompanhar os trabalhos dos vereadores, agradeceu e encerrou. O vereador retornou a tribuna apenas para parabenizar o sr. presidente pela iniciativa da live, pois as pessoas podem acompanhar os trabalhos de outros lugares. O vereador Francisco Dias iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes presentes na pessoa de sua esposa Simara e



seus filhos Rhian e Rhyanne. Agradeceu a Deus por mais uma noite de sessão e justificou sua ausência na sessão anterior, que por motivos de saúde não pôde participar. Agradeceu a presença dos visitantes, que venham mais vezes e que Deus abençoe a todos. Parabenizou o engenheiro Rodrigo pela construção da ponte do rio das pedras, onde muitos não acreditavam e hoje a ponte estar construída. Parabenizou a associação Visão de Águia pela aquisição do lote, uma associação que tem ajudado muitos jovens da comunidade, disse estar à disposição para a construção da sede. Aos agentes saúde disse que o projeto será analisado e durante a semana será colocado em pauta, que estão aqui buscando sempre o melhor para a comunidade. Agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação de seu requerimento. Finalizou desejando que Deus proteja todos. A vereadora Sueli fez uso da palavra, cumprimentou os vereadores na pessoa do presidente, servidoras da casa, cumprimentou seu compadre Jovenir e seu filho Isaías, Iranilton e família, sua amiga Solange e Vilmar na pessoa dele estendeu seus cumprimentos a todos os agentes presentes, cumprimentou o jurídico da casa Dr. Kleber, contador César, secretários presentes e demais visitantes. Parabenizou a secretária de Cultura Katiane pela conquista do terreno, se colocou à disposição para ajudar a associação naquilo que estiver ao seu alcance para a construção da sede. Disse a professora Maria do Socorro que estar à disposição. Falou que mesmo estando em ano eleitoral não deixar de se posicionar, pois é algo vitalício e será até quando o povo permitir, que sempre vai se posicionar quando sentir a necessidade em falar, pois é para isso que estar na casa. Respondeu à pergunta feita pelo vereador Armando Pinto no dia anterior sobre a goteira no telhado da casa, disse que foi presidente em 2020 e quando na casa chegou em 2017 a casa estava bastante danificada e houve uma evolução de 2017 até os dias atuais, que ela como presidente conseguiu deixar a casa digna para que todos possam adentrar e se sentir confortável, que quando aqui chegou não sequer dinheiro na conta e foi recurso que a casa recebeu, deixou de ficar viajando sem necessidade, diárias sem ir para lugar nenhum, sem forjar notas, enfim trabalhando de forma transparente para conseguir deixar a casa da forma que está. Quem veio até a casa no ano de 2016 onde o presidente da casa era Élio Dionísio, hoje senhor prefeito, então uma goteira hoje é o mínimo por que a casa já foi bem decadente, que mesmo uma goteira sente que no decorrer dos últimos anos os presidentes que passaram pela casa se preocuparam muito em ter transparência com o recurso destinado à casa. Disse ficar feliz pelo projeto de incentivo aos agentes saúde, uma luta contínua da classe e ver uma luz no fim do túnel, pois será pago apenas em dezembro de 2024, que as dúvidas relatadas pelo presidente serão sanadas pelo assessor jurídico da casa e com certeza será uma semana de vitórias para a classe com a aprovação dessa lei assegurando a todos seus direitos. O vereador Nilton voltou a tribuna para dizer que vai doar 10 sacos de cimento para associação. Após, o vereador Armando Pinto iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus pelo momento oportuno de todos estarem debatendo em busca de melhorias para o município. Disse ser uma satisfação ter a casa cheia, cumprimentou os nobres colegas, funcionárias da casa em nome do presidente, visitantes presentes, cumprimentou e agradeceu os funcionários da casa Dr. Kleber e César. Falou que quando a casa estiver cheia surge muitas pautas, mas com a casa vazia fica quase todos quietos e calados. Falou que é muito bom a população estar na casa para resolver as demandas de acordo com o que for melhor



para o povo do município, que essa é a obrigação do vereador, deixar a população amparada. Sobre os requerimentos apresentados, que são de suma importância e traz benefícios para o município. Sobre o piso salarial dos professores, onde esse ano não houve problemas e estar aprovado. Sobre a associação dos quilombolas, falou que durante esses 14 anos vários prefeitos passaram pelo município e prefeito Élio Dionísio fez uma doação para associação, olhou e cuida com carinho, que fala isso por ser homem para ver os problemas e buscar tentar resolvê-los da melhor maneira possível, que não até a câmara se engrandecer não, tenta resolver e se não der certo vai para a parte jurídica, que é para isso que a casa tem o Dr. Kleber que é para buscar meios para ajudar os vereadores. Referente aos agentes saúde disse que o projeto precisa ser analisado com carinho, pois depois de aprovado, não tem mais jeito a não ser de forma jurídica, então a classe merece uma atenção especial não apenas dos vereadores como também do assessor jurídico para que todos os agentes fiquem bem amparados. Finalizou suas palavras pedindo a Deus paciência e sabedoria, pois às vezes é muito explosivo, mas é por querer fazer o bem do município, pois foi para isso que foi eleito. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, secretários presentes, classe de agentes saúde que todos sejam bem vindos, demais presentes em nome do senhor Jovenir, que seja bem vindo e que Deus abençoe ele e sua família, jurídico da casa Dr. Kleber que sempre auxilia os vereadores nas horas difíceis, contador da casa César e o engenheiro Rodrigo, que construiu a ponte que o município tanto deseja. Sobre o projeto dos agentes de saúde, como foi protocolado no dia anterior ouve várias dúvidas referente aos artigos, que no dia seguinte pessoas da classe vim auxiliar. Sobre o projeto que o vereador Wilton pediu vista falou que o presidente só participa da votação caso haja empate, mas que estar à disposição do vereador para estudo, com o auxílio jurídico. Sobre o projeto do piso salarial, disse que no ano anterior não foi fácil, mas graças a Deus no final deu tudo certo e esse ano o projeto foi protocolado e está aprovado. Sobre o requerimento do vereador Francisco que pede a reforma do letreiro na entrada da cidade, disse ser de suma importância que esteja bem visível para todos. Sobre a casa cultural que o vereador Wilton Francisco pede em seu requerimento é muito importante, pois a cultura do município é grande e tem a tendência de crescer cada vez mais, que fica muito feliz pelo pedido do vereador. Agradeceu ao secretário de arrecadação Ivan que fez a doação de mil tijolos e 10 sacos de cimento para a associação, que com certeza a associação estará muito feliz, que só pela fala da Katiane percebe-se a felicidade. Falou sobre os itens adquiridos para a câmara no final do ano passado, (1 forno micro-ondas, 1 sanduicheira, 1 notebook, 1 celular, 12 poltronas, 15 cadeiras de plásticos e 1 ar condicionado) onde está com um projeto para construção de sala de reuniões e a compra foi pensando em trazer maior comodidade as pessoas da casa e população. Falou sobre os itens doados a Associação Visão de Águia, que com certeza serão muito úteis para a associação. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.



Advogado Dionizio de Santana Pinto Sons,
João Góis Filho, Sueli Pinto Caudoso, Henrique
Gomes Pinto, Henrique Edimundo P. F. de Almeida
Silveira, Fernando Almeida, Walton Francisco de
Araújo, Armando Pinto de Almeida
Francisco Anselmo de Oliveira.